

Argentina: o perdão de 30%

BUENOS AIRES — A possibilidade de se perdoar 30% da dívida externa da Argentina está sendo analisada pelo Departamento do Tesouro e pela Reserva Federal dos Estados Unidos, pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) e pelo Banco Mundial (Bird) juntamente com vários institutos de pesquisa vinculados aos grandes bancos comerciais americanos. O mecanismo estudado prevê a emissão de títulos públicos da dívida por um valor inferior à dívida original.

O Subsecretário para Assuntos Latino-Americanos, Robert Gelbard, segundo o jornal "Clarín", de Buenos Aires, revelou que o governo Ronald Reagan está disposto a mudar as normas bancárias americanas para evitar que suas entidades financeiras registrem perda de patrimônio com a medida em estudo.